MÉTODOS ESTATÍSTICOS E A CONSTRUÇÃO DE ÍNDICES DE VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Bruno Luiz Schuster Rech, Rosangela Villwock, Simone Aparecida Miloca
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
R. Universitária, 1619 - Universitário, Cascavel - PR
{bruno.rech,rosangela.villwock,simone.miloca}@unioeste.br

RESUMO

A temática da vulnerabilidade social é ampla e de grande importância, principalmente no desenvolvimento de políticas públicas. Este trabalho apresenta uma revisão sistemática de literatura com o objetivo de identificar publicações que utilizam métodos estatísticos para a construção de índices de vulnerabilidade social. A partir de uma busca em diversas plataformas acadêmicas, foram selecionados 8 trabalhos publicados entre 2017 e 2021 que atendiam aos critérios de inclusão. Os resultados mostram que as publicações selecionadas utilizaram majoritariamente os dados do Censo Demográfico do IBGE e o Índice de Vulnerabilidade Social do IPEA como base para a construção de seus próprios índices. As dimensões de dados mais empregadas foram sobre o domicílio, os moradores, o trabalho, a renda e a educação. Isso se deve pelo fato dessas categorias estarem presentes nas bases de dados do IBGE e do Cadastro Único, as mais utilizadas nos artigos selecionados. Os métodos estatísticos identificados com maior frequência foram a Análise Fatorial e a Análise de Componentes Principais. O software SPSS foi a principal ferramenta computacional empregada para aplicação dos métodos. A revisão conclui que há uma necessidade de busca por novas metodologias e bases de dados que permitam índices mais dinâmicos e focados em problemas específicos da realidade brasileira. O espaço de 10 anos entre os Censos do IBGE torna lenta a atualização dos índices. O Cadastro Único poderia ser uma alternativa, mas o acesso a estes dados requer uma solicitação ao Governo Federal. A revisão também destaca o potencial para aplicação de técnicas como aprendizado de máquina e inteligência computacional na construção de índices de vulnerabilidade social, trazendo maior poder preditivo. Apesar da baixa quantidade de publicações identificadas, o trabalho traz contribuições relevantes ao mapear o estado da arte sobre métodos estatísticos aplicados nessa área, apontando caminhos para pesquisas futuras.

PALAVRAS CHAVE. Políticas Públicas, Análise Fatorial, Pesquisa Operacional

AdP&ED - PO na Administração Pública e Educação, IC - Inteligência Computacional